

Boletim Linha Viva do Sintergia sobre o grande ato de 05/06.

Compartilhamos abaixo o boletim Linha Viva do Sintergia divulgado hoje. Para a versão em pdf, clique [aqui](#).



06/06/2023

Linha Viva

BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO
Av. Marechal Floriano, 199/10º andar - Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20080-005 - Tel.: 3529-0392 - E-mail: sintergiapress@gmail.com

ELETROBRÁS

Ato iluminado!

Ato realizado em frente à sede da Eletrobrás entra para a história da categoria como um grito pela reestatização da empresa e pela validação do poder de voto da União, que detém 43% das ações

O ato realizado em frente à sede da Eletrobrás no Rio de Janeiro no dia 5 de junho de 2023 entra para a história da categoria eletricitária como marco da resistência na luta pela reestatização da empresa, unindo representantes de entidades sindicais, movimentos populares, eletricitários de todas as empresas do Sistema Eletrobrás, além de parlamentares, que reivindicavam a destituição imediata do Conselho de administração da empresa, denunciavam uma privatização lesiva aos interesses do País, que foi conduzida pela 3G Radar, de Paulo Lemman, a mesma que quebrou a Light e as Lojas Americanas.

No mesmo evento também foi pedida uma investigação detalhada do processo de venda da Eletrobrás e das consultorias contratadas de forma irresponsável e sem transparência pela direção da empresa e durante os pronunciamentos, foram denunciados os recentes ataques aos fundos de pensão, a destruição do Cepel, os altíssimos salários dos administradores, as demissões de trabalhadores e trabalhadoras, a precarização das condições de trabalho e o aumento do número de acidentes fatais nas áreas operacionais da Eletrobrás pós privatização, resultado de uma gestão voltada somente para o lucro e a distribuição de dividendos.

O apoio à Ação Direta de Inconstitucionalidade 7385, na AGU, que visa fazer valer

tem o poder de voto reduzido a 10%, numa manobra que não tem entendimento na matemática e muito menos na razão.

Nun ato com tais dimensões, é importante destacar a participação dos eletricitários, aposentados e dirigentes sindicais de todo o

tome medidas que prejudiquem aqueles que ajudaram a construir esse grande conglomerado que ajudou a tornar realidade o sonho de crescimento desta Nação.

Não podemos aceitar o assédio moral, a pressão e a tortura que essa gente quer impor



Brasil, a presença das centrais CUT e CTB, as Frentes Brasil Popular e Povo sem Medo, os petroleiros com a FUP e a FNP, os Moedeiros, os marítimos e diversos movimentos sociais como MST, MAB, Movimento do Povo, MPA, Plataforma Operária e Camponesa de Água e Energia.

aos trabalhadores e as trabalhadoras e não vamos nos calar diante de atitudes absurdas como a tentativa de destruir famílias inteiras, como no caso dos companheiros do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e até a falta de moralidade em deixar os trabalhadores de Fumas sem o cafezinho (por economia?), depois de aumentarem seus próprios salários em aproximadamente 3.700%.

Estamos convencidos de que a categoria como um todo tem que se mobilizar, porque já está claro que ninguém será poupado, pois diante desta visão de mercado, somos números passíveis de redução e só a nossa luta pode parar o apetite desenfreado da atual direção da Eletrobrás, que visa o lucro para receber dividendos às custas da miséria do trabalhador.

Muitos dos gerentes, que apoiam a atual administração e ajudaram o nefasto processo de privatização, serão os próximos a serem chamados e comunicados que tiveram seus salários foram reduzidos, mas ainda há tempo de se juntarem a nós nessa luta pela retomada da Eletrobrás pública.

Todos nós temos de estar unidos. Todos nós temos de nos mobilizar. Estamos em jogo o nosso futuro e os interesses de toda uma Nação!

A construção de uma greve é urgente!



o voto proporcional da União na Eletrobrás, foi destacado pelas lideranças que participaram do ato, que apoiaram as recentes declarações do Presidente Luis Ignacio Lula da Silva, que pretende fazer valer o voto proporcional da União na empresa, pois detém 43% das ações, mas

A avaliação dos organizadores desse grande ato é de que isto foi o início de uma série de atividades presenciais, porque os eletricitários não vão parar, porque tem muita coisa em jogo e se for preciso faremos uma greve para que a direção da Eletrobrás respeite a categoria e não

Compartilhem esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL (clique aqui) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nos logos abaixo).

A diretoria, 6 de junho de 2023.

Associação dos Empregados da Eletrobrás - AEEL

